

D022

Em atenção à solicitação do
Diretor Executivo da Fundação
Educativa do DF do
Secretário de Educação do GDF

Assinatura: Manoel Luiz

1995

Em atenção solicitação da Diretora Executiva da Fundação Educacional do
Distrito Federal da Secretaria de Educação do GDF
Profa. Izaura Belloni
De: Maria Luiza P. Angelim (Professora da Faculdade de Educação/UnB)
19.01.95

CONSIDERANDO:

- . Conclusões e Propostas do III Encontro Pró-Alfabetização de Jovens e Adultos do DF e Entorno, promovido pela Universidade de Brasília/ Decanato de Extensão e Faculdade de Educação e realizado em 03.12.94 - Documento final entregue em 05.12.94 ao então Secretário de Educação indicado do governo eleito Prof. Antonio Ibañez Ruiz.
- . Lei Orgânica do Distrito Federal - Art.225 e Das Disposições Transitórias Art.45 Incisos I a V.
- . Período do atual governo do DF - 1995/98
- . Atual carência de professores qualificados em educação de jovens e adultos (1o. grau) e de infraestrutura tecnológica do Sistema educacional do DF.

TENDO COMO REFERENCIAIS:

- . Programa de Governo Democrático Popular - área de EDUCAÇÃO
 - . realização da cidadania plena
 - . sobrevivência auto-sustentável
 - . exercício cotidiano de cooperação
 - . respeito ao desenvolvimento espiritual
- . Conjugação operacional dos conceitos:
 - . planejamento estratégico democrático e popular
 - . alfabetização cultural = educação de jovens e adultos com 1o. grau
 - . educação com novas tecnologias/desenvolvimento humano/Trabalho
- . Concepção de Sistema Educacional com Novas Tecnologias esboçada no Documento elaborado pelo Grupo Nuclear ED 9 - Faculdade de Educação da Universidade de Brasília, setembro/94 "Educação distância no contexto da educação fundamental para todos no Brasil - Análise de Necessidades e Estratégias".

PROPOMOS:

ALFABETIZAÇÃO de jovens e adultos - FASE 1 - como **AÇÃO CONJUNTA** governo e sociedade civil organizada, gerenciada pelo governo a partir da FEDF em parceria com o GTPA/DF, sob a forma de PROJETO, com base na escola pública.
Meta: 150.000 jovens e adultos alfabetizados em 4 anos.

FASE 2 (1a. a 4a. série) - como prioridade de ação da FEDF, reestruturando o ensino supletivo com novas tecnologias.

Meta: 80.000 jovens e adultos aprovados na 4a. série.

Esta proposta tem implicações diretas nas prioridades de investimento do governo em recursos humanos, físicos, tecnológicos, materiais e financeiros, ou seja, na ALFABETIZAÇÃO maior contribuição da sociedade organizada.

ALFABETIZAÇÃO

ESTRATÉGIA DE IMPLANTACÃO PROGRESSIVA "geometricamente"

Não se trata de Campanha, e sim, de uma mobilização e ampliação das forças organizadas da sociedade, aproveitando a experiência acumulada dos movimentos populares e sindicais do DF, inclusive no uso dos meios de comunicações, de modo que se garanta a efetividade do processo de alfabetização nos princípios pedagógicos da educação libertadora.

CRONOGRAMA de AÇÕES para 1995:

Etapas 1 - fevereiro a julho

a) Constituição da Coordenação gerencial na FEDF para formular estratégias de ações e identificar disponibilidades e necessidades de recursos humanos, físicos, tecnológicos, materiais e financeiros para o período 1996/98, articulando:

. âmbito governamental : Administrações Regionais

SE/FEDF/DREs/Direção de Unidades Escolares

SEPPIS

SEA/IDR/DECAP

SCultura

S Comunicação Social

. Sociedade civil organizada: GTPA/DF-Grupo de Trabalho Pró-Alfabetização do Distrito Federal (potencial 40 entidades)

. Instituições de Ensino Superior: UNB/Faculdade de Educação (Convênio vigente) e demais do DF - pesquisa e formação de alfabetizadores

b) Formulação de Projeto e subprojetos para captação de recursos financeiros

c) Estudo de custos e possibilidades jurídicas que permitam modalidades de pagamento a pessoas físicas (bolsas, contratos e outros) e aquisição de equipamentos e materiais, via convênios ou outros instrumentos legais, objetivando baixo custo e custo justo.

d) Ação junto ao poder legislativo para aprovação dos Projetos de lei em tramitação, sobretudo para garantia de recursos orçamentários (PL-Lúcia Carvalho e PL- Wasny Roure/substitutivo Pedro Celso)

e) Considerando o caráter progressivo e o acúmulo de experiência que garanta a efetividade do processo de alfabetização, neste período deverá se desencadear o projeto a partir de 3 polos formadores:

. Ceilândia, atingindo Taguatinga, Samambaia e Brazlândia

. Paranoá

. Gama, atingindo Santa Maria e Recanto das Emas

Considerando a urgência de cumprimento da L.O. Art. 45 inciso IV Das Disposições Transitórias - alfabetização dos servidores públicos do GDF, sabendo-se que a maioria dos servidores não alfabetizados estão lotados na FEDF, FHDF, SLU, FSS e, em menor número, nos demais órgãos, dever-se-á combinar a cobertura com critérios geográficos e funcionais.

Meta: 1.500 alfabetizados (12h30min aulas/semana)

Alfabetizadores, preferencialmente normalistas - 100 (20h/semana)

Observadores, preferencialmente normalistas - 400 (12h/semana)

Supervisores formados - 15 (20h/semana)

Recursos necessários:

Financeiros; R\$ 109.200,00 (600 Bolsas "Cidadania" - Valor mensal R\$ 182,00)

R\$ 32.760,00 (90 Bolsas "Cidadania" - Valor mensal R\$ 364,00)

R\$ 50.000,00 (Material didático)

R\$ 20.000,00 (óculos, na ausência de apoio Escola G.Oliveiras)

Total R\$ 211.960,00

Dever-se-á organizar as turmas de alfabetização obedecendo o critério de proximidade residencial dos alfabetizandos, alfabetizadores e supervisores tanto para garantir a segurança pessoal, principalmente à noite, como por economia de custo de deslocamento. Entretanto, poderá ocorrer a necessidade de despesas com transportes de alfabetizadores e/ou supervisores, cuja solução poderá ser financeira ou doação em espécie.

f) Estudo do atual quadro de professores da FEDF que recebem o incentivo de 25% pela regência em turma de alfabetização, condicionando a manutenção deste incentivo para aqueles comprovadamente qualificados.

Etapa 2 - agosto a dezembro

a) Consolidação da Coordenação gerencial pela FEDF com a devida avaliação pelas diferentes parcerias envolvidas.

b) Acompanhamento das ações junto ao poder legislativo

c) Ampliação da abrangência territorial e constituição de novas modalidades de parcerias, de acordo com os recursos financeiros disponíveis.

Meta: 7.500 alfabetizados

Alfabetizadores, preferencialmente normalistas - 500

Observadores, preferencialmente normalistas - 2.000

Supervisores formados - 75

Mantidos os mesmos padrões, os recursos necessários serão:

Total R\$ 1.059.800,00

F A S E 2

ESTRATÉGIA DE IMPLANTAÇÃO PROGRESSIVA "geometricamente"

Considerando que se deve garantir na Fase 2 a efetividade dos mesmos princípios pedagógicos da educação libertadora, que nortearão o processo de alfabetização, nesta Fase 2 insere-se a relação com o trabalho/profissionaliza-

ção/emprego no âmbito da escola pública. A experiência tem sido pouco significativa, por isto a estratégia inicial será mais exploratória.

CRONOGRAMA DE AÇÕES para 1995

- a) Constituição de uma Equipe de Coordenação de Educação de Jovens e Adultos - Fase 2 com objetivo de formular as diretrizes e metas para o período de 4 anos 1995/98, luz dos referenciais citados acima, de modo a dimensionar as necessidades de recursos humanos, físicos, tecnológicos, materiais e financeiros.
- b) Estudo da situação de oferta e demanda do Ensino Supletivo - Fase 2 com vistas a viabilidade de implantação da unicodência
- c) Estudo e análise das experiências das Secretarias Municipais de Diadema, Santos, São Paulo, Goiânia, Porto Alegre, Recife, Cabo, Piracicaba, Ipatinga, Itabuna e outras.
- d) Definição de prioridades de pesquisas a serem realizadas e parceria com a Universidade de Brasília/Faculdade de Educação (convênio vigente) e outras.

Recursos financeiros: Estimativa a ser proposta corresponderá a investimento na infra-estrutura tecnológica e despesas de capacitação, produção de materiais e consultoria.

Anexo: Sumário sobre o GTPA/DF



GTPA/DF
GRUPO DE TRABALHO PRÓ -ALFABETIZAÇÃO DO DISTRIITO FEDERAL

PRECEDENTES

- 1985 - Direção eleita do Complexo Escolar de Ceilândia - Decisão da comunidade por Alfabetização de Jovens e Adultos pelo "método" Paulo Freire - Estágio de normalistas -Supervisão de mestrandos da UnB/FE- Escola Normal de Ceilândia.
Influência na Proposta Curricular aprovada pelo Conselho de Educação
- 1986- Conflito político - Demissão de Diretores -Retirada do apoio da FEDF em Ceilândia -Apoio da FEDF ao Projeto Paranoá- Apoio Grupo de Jovens
- 1987-Apoio da UnB, Fundação Rondon
- 1988-Apoio UnB, Fundação Educar 1.182 alfabetizados
- 1989-UnB-Projeto de Erradicação do Analfabetismo(União,Estados,Municípios)
Criação do CEPAFRE-Centro de Educação Paulo Freire de Ceilândia

CONSTITUIÇÃO DO GTPA/DF 20.10.89

- 1989- CNAIA - Comissão Nacional do Ano Internacional de Alfabetização - GTPA/DF como membro observador
- 1990- I Encontro Pró-Alfabetização do DF - UnB/ GTPA/DF(fev)
CPNAC-Comissão do Plano Nacional de Alfabetização e Cidadania
GTPA/DF membro efetivo
I Encontro Pró-Alfabetização de Ceilândia (maio), Sobradinho(junho), Gama(novembro), Paranoá (novembro)
Congresso Brasileiro de Alfabetização - Prefeitura de São Paulo (set)
- 1991- Criação do Fórum dos Movimentos Sociais pró-lei orgânica do DF
Apresentação de Sugestões à Comissão Temática da Lei Orgânica da Câmara Distrital
- 1992- Elaboração e envio de Emenda Popular com mais de 2000 assinaturas com apoio de Deputados Distritais do PT,PC do B, PPS, PDT
II Encontro Pró-Alfabetização do DF e Entorno (dezembro)
- 1993-Encontro sobre Educação e Lei Orgânica do DF na Ceilândia
Defesa e Acompanhamento da aprovação da Emenda popular
Promulgação da Lei Orgânica em 08 de junho - Art.225 e DT Art. 45
Divulgação da Lei orgânica nas Escolas Normais e nas comunidades
Participação na II Feira Latino-americana de Alfabetização RAAAB/CECUP julho- Salvador
PL-Projeto de Lei regulamenta o Art.225 Dep. Dist. Wasny Roure-PT
- 1994-PL-Bolsa-auxílio para normalistas DT Art.45 - Dep.Dist. Lúcia Carvalho-PT
Proposta de Alfabetização do GTPA/DF para o governo 1995/1998
Mesa-redonda: Sindicalistas,Normalistas e juristas -cumprimento da Lei Orgânica (DT Art.45)